

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: www.Africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Terceira Sessão Ordinária

19 – 23 de Maio de 2013

Adis Abeba, ETIÓPIA

EX.CL/785 (XXIII)iii

Original: Inglês

**RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DE TODOS DE
REFORMAS ESTRUTURAIS**

RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DE TODOS DE REFORMAS ESTRUTURAIS

Introdução

1. Recorde-se que em Junho de 2012 o CRP decidiu que o seu Subcomité sobre Reformas Estruturais devia ser transformado num Comité. O Subcomité sobre Reformas Estruturais realizou a sua primeira reunião no dia 16 de Abril de 2013 no Novo Complexo de Conferências da CUA depois do adiamento da reunião por duas vezes devido à falta de quórum. A reunião do Subcomité foi presidida por S.E a Sr^a Embaixadora Minata SANATE, Embaixadora da Burkina Faso na Etiópia e Representante Permanente junto da UA e UNECA.

2. Presenças

Membros da Mesa

1.	Burkina Faso	Presidente
2.	Tanzânia	1 ^o Vice-presidente
3.	Angola	2 ^o Vice-presidente
4.	Líbia	3 ^o Vice-presidente
5.	Guiné	Relator

3. Participaram na reunião os seguintes Estados-membros: Argélia, Benin, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Chade, Comoros, Congo, República Democrática do Congo (RDC), Côte d' Ivoire, Egipto, Eritreia, Etiópia, Quénia, Líbia, Lesoto, Malawi, Mauritânia, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Senegal, Sierra Leone, África do Sul, Sudão do Sul, Sudão, Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.

Abertura da reunião

4. No acto de abertura da reunião, a Presidente desejou boas-vindas a todos os membros do Subcomité e recordou as anteriores tentativas para realizar a reunião, as quais não tiveram sucesso devido à falta de quórum. Saudou a presença do Comissário Ezin, o Comissário para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia (RCHT), os funcionários da Comissão e da UPA que participaram na reunião. A Presidente exprimiu a sua apreciação ao Embaixador de Congo, o Presidente cessante, pelo excelente desempenho do Subcomité durante o seu mandato. Mencionou os princípios gerais que orientam o trabalho do Subcomité, nomeadamente a coerência com as práticas e a nomenclatura estabelecidas pela CUA, eficácia, eficiência e economia. Mencionou que tendo em conta que houve apenas dois pontos da agenda, o Subcomité deve envidar esforços no sentido de concluir o seu trabalho num dia, dado o calendário carregado de reuniões.

Adopção da Agenda e organização dos trabalhos

5. Após um breve debate, o Subcomité adoptou a seguinte agenda e programa de trabalhos.

Agenda

1. Abertura da Reunião
2. Organização dos Trabalhos
3. Análise das propostas de estrutura pela Comissão e suas Instituições Especializadas e Escritórios:
 - A. Proposta de Estrutura da Universidade Pan-Africana
 - B. Proposta de Estrutura para a Divisão dos Serviços de Protecção e Segurança (DSPS)
4. Diversos
5. Adopção do Relatório e Encerramento da Reunião.

Organização dos Trabalhos

6. O Subcomité adoptou o seguinte horário de trabalhos:

Período da manhã, das 10H00 as 13H00 horas.

Período da tarde, das 15H00 as 18H00 horas.

Ponto 3 da Agenda. Análise das Propostas da estrutura da UPA

7. Na introdução do ponto da agenda, o Director Interino de AHRM informou ao Subcomité que tendo em vista as várias e frequentes solicitações dos departamentos, escritórios e instituições da CUA. A Comissão decidiu procurar serviços de uma empresa de consultoria competente ou um consórcio para levar a cabo uma avaliação abrangente e preparar propostas para a revisão das estruturas da CUA. Prevê-se que o relatório dos consultores seja submetido à Comissão até Setembro de 2013. Contudo, dada a necessidade urgente de satisfazer a necessidade crítica de providenciar à UPA uma estrutura e abordar a função alargada dos Serviços de Segurança da CUA e a necessidade urgente de modernizar estes serviços, a Comissão decidiu apresentar propostas sobre as duas questões ao Subcomité para análise, pendente da revisão abrangente que será submetida ao Subcomité para análise em tempo oportuno.

8. Após o discurso, S.E o Comissário de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia (RCHT) apresentou o ponto da agenda sobre a UPA. Recordou sobre a Decisão da Conferência da UA, Assembly/UA/290(XV) adoptada em Julho de 2010 em Kampala, Uganda, que estabeleceu a UPA como uma instituição autónoma da União. Ele informou ao Comité que já estão em funcionamento três institutos da UPA. O Comissário apelou ao Subcomité para providenciar à UPA pessoal necessário para permitir que a instituição realize o seu trabalho e convidou ao representante da UPA para apresentar a estrutura à reunião.

9. O representante da UPA apresentou a proposta de estrutura. Referiu-se ao Organigrama contido no documento ao Subcomité e deu explicação e esclarecimentos, mencionando que a estrutura é constituída tendo em conta as estruturas padrão das instituições universitárias em África e no mundo. Ele referiu-se aos Estatutos da UPA

adoptados pela Conferência da UA em Janeiro de 2013 que propôs uma estrutura de gestão da UPA incluindo o seu Conselho, Reitoria, Senado e Conselho de Administração da Instituição.

Deliberações:

10. Durante os debates que se seguiram, os membros do subcomité levantaram as seguintes questões:

- a) A estrutura proposta era demasiado pesada e onerosa. Não tinha em conta a capacidade dos Estados-membros para fazerem as suas contribuições;
- b) A proposta não seguiu o padrão e a nomenclatura de cargos em relação às estruturas da UA;
- c) O Subcomité acreditava que a principal função da Reitoria era de coordenação, uma vez que a principal responsabilidade estaria com as Universidades que irão acolher os cinco (5) institutos iniciais nos países anfitriões;
- d) A proposta não tomou em consideração todos os custos que estariam associados com a Estrutura e sentiu-se que certos custos ocultos iriam grandemente inflacionar os custos da União Africana e solicitaram que todos os custos envolvidos, incluindo uma estimativa dos custos operacionais devem ser providenciados;
- e) A UPA deve fornecer ao Subcomité informação sobre o número de estudantes actualmente matriculados e os seus planos para o futuro;
- f) A proposta não inclui um calendário para o plano de implementação da Estrutura da UPA. As estruturas da UPA devem ser estabelecidas gradualmente e de forma progressiva, à medida que evolui.
- g) As propostas foram preparadas com vista a reduzir alguns cargos e graus propostos.
- h) A necessidade de determinar o país anfitrião da Reitoria e as responsabilidades do país anfitrião foram realçadas uma vez que estas teriam impacto sobre as responsabilidades financeiras a serem suportadas pelo orçamento regular da União.
- i) Os membros do Subcomité recomendaram que a Comissão e a UPA devem rever a estrutura proposta com vista a reduzi-la e pô-la em linha com as práticas da UA e fornecer detalhes de todos os custos ocultos.

Recomendações

11. No fim dos debates, o Subcomité chegou às seguintes conclusões:

- i) A estrutura proposta era demasiado pesada e necessitava de revisão. A Comissão e a UPA devem rever a proposta de estrutura com vista a pô-la em linha com as Práticas da UA, reduzir o custo a um nível razoável, tomando em conta a capacidade dos Estados-membros para fazerem as suas contribuições e incluir todos os outros custos ocultos relacionados com a estrutura;
- ii) A Comissão deve apresentar propostas detalhadas da estrutura, acompanhadas por um plano de implementação pormenorizado e um calendário para criar a estrutura durante um período de cinco anos à medida que a UPA evoluir;
- iii) As actuais propostas devem providenciar à UPA uma estrutura de arranque para ser implementada em 2014;
- iv) O recrutamento de todos funcionários deve ser orientado pelos princípios da UA relativos ao recrutamento de pessoal, conforme está especificado no Regulamento de Funcionários da União Africana, incluindo a transparência, concorrência, equilíbrio na representação regional e do género, eficiência e eficácia;
- v) A Comissão e a UPA devem apresentar o seu relatório sobre novas propostas ao Subcomité durante a próxima reunião para análise e adopção.

12. O Subcomité adoptou as recomendações acima indicadas.

ESTRUTURA REVISTA DE LANÇAMENTO DA UPA				
Título do Cargo	Categoria Profissional	Serviços Gerais	Número de Postos	
MESA DA REITORIA DA UPA				
Reitor	D1		1	Indicação Política
Assistente Administrativo		GSA5	1	
Oficial Sénior de Adm. e Finanças	P3		1	
Jurista Sénior	P3		1	
Secretária		GSA4	1	
Motorista		GSB7	1	
Subtotal	3	3	6	

I. GABINETE DO VICE-REITOR DA UPA				
Vice-Reitor	P6		1	Indicação Política
Assistente Administrativo		GSA5	1	
Oficial Sénior de Assuntos Académicos & Estudantis	P3		1	
Subtotal	2	1	3	
II. ABINETE DOS INSTITUTOS DA UPA				
Director do Instituto	P5		5	
Oficial de Adm. e Finanças	P2		5	
Subtotal	10	0	10	
TOTAL BRUTO		15	4	19

Número de Indicações Políticas: 02 (Reitor e Vice-Reitor)

Número de postos na Categoria Profissional, sujeitas ao Sistema de Quotas dos Estados-membros da UA: 13

13. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO RECRUTAMENTO

O recrutamento será faseado por um período de cinco (5) anos

Ano	2014	2016	2018	2020
% do Orçamento	40%	20%	20%	20%

14. **CONDIÇÕES:**

- A.** Em conformidade com o Artigo 6.4º do Regulamento do Pessoal da União Africana, o processo de recrutamento deve ser competitivo e realizado de forma transparente, sem qualquer forma de discriminação. Todos os cargos da Categoria Profissional (D1 a P1) e da Categoria A dos Serviços Gerais (GSA6, GSA5 e GSA4) serão abertos à concurso internacional para todos os cidadãos dos Estados-membros da União Africana;
- B.** Todos os funcionários existentes da UPA devem concorrer com os candidatos internos e externos para os cargos estruturados e orçados dos Estados-membros em total transparência, equidade e justiça e o processo de recrutamento da UPA será totalmente verificado e supervisionado pela Comissão da União Africana, em conformidade com os Artigos pertinentes do Regulamento do Pessoal da União Africana;

- C.** O recrutamento para todos os cargos profissionais deve ser regido e unificado à quota geral de distribuição na Comissão da União Africana, tendo em conta o equilíbrio na distribuição regional e do género;
- D.** Em conformidade com a Estrutura de Lançamento da Universidade Pan-Africano, o CRP deve analisar a revisão dos Estatutos da UPA com o objectivo de prestar informações sobre a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor, o funcionamento do Conselho, Senado, bem como a dos Conselhos de Administração das instituições da PAU e apresentar propostas de alterações dos Estatutos à Conferência, através do Conselho Executivo.
- E.** Contudo, para fins de implementação da estrutura da UPA, o CRP é aconselhado a submeter à Conferência, através do Conselho Executivo, o pedido para alterar o artigo (...) dos Estatutos da UPA para que passe a ter a seguinte redacção: as categorias e os privilégios da Reitoria da UPA e todos os outros postos deve ser determinados pelo Conselho Executivo e Subcomités Consultivos do CRP.

2. ESTIMATIVAS DOS CUSTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS REGULARES

RESUMO DAS IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS PARA A PROPOSTA DE ESTRUTURA DE LANÇAMENTO DA UPA												
NOVA TABELA SALARIAL												
No.	Categoria	No. de Cargos	Salário Base – Escalão 1	Total do Salário Base Anual	Ajustamento de Posto 46%	Subsídio de Cônjuge 5%	Abono de Família x 2 por Funcionário	Subsídio de Educação x 2 filhos por Func.	Subsídio de Renda de Casa	Contribuição para o Fundo de Pensões 19% do Base	Plano de Seguro 1200 \$EU por Func. por ano	Total
1	D1	1	73,646.00	73,646.00	33,877.16	3,682.30	500.00	15,600.00	16,819.20	16,371.51	1,200.00	161,696.17
2	P6	1	57,515.00	57,515.00	26,456.90	2,875.75	500.00	15,600.00	16,819.20	12,785.58	1,200.00	133,752.43
3	P5	5	47,829.00	239,145.00	110,006.70	11,957.25	2,500.00	78,000.00	84,096.00	53,161.93	6,000.00	584,866.88
4	P3	3	35,300.00	105,900.00	48,714.00	5,295.00	1,500.00	46,800.00	43,243.20	23,541.57	3,600.00	278,593.77
5	P2	5	29,287.00	146,435.00	67,360.10	7,321.75	2,500.00	78,000.00	72,072.00	32,552.50	6,000.00	412,241.35
6	GSA5	2	14,852.00	29,704.00	13,663.84	1,485.20	1,000.00	31,200.00	24,019.20	6,603.20	2,400.00	110,075.44
7	GSA4	1	12,096.00	12,096.00	5,564.16	604.80	500.00	15,600.00	12,009.60	2,688.94	1,200.00	50,263.50
8	GSB7	1	6,536.00	6,536.00	-	326.80	500.00	5,040.00	-	1,241.84	1,200.00	14,844.64
		19		670,977.00	305,642.86	33,548.85	9,500.00	285,840.00	269,078.40	148,947.07	22,800.00	1,746,334.18
Contigência 3%					9,169.29	1,006.47	285.00	8,575.20	8,072.35	4,468.41	684.00	32,260.72
												1,778,594.90

Ponto 3 B da Agenda:**Análise da Proposta de Estrutura da Divisão dos Serviços de Protecção e Segurança da CUA**

15. Na apresentação do ponto da agenda, a Directora Interina de AHRM referiu-se à Decisão do Conselho Executivo com a referência EX.CL/DEC696(XXI) que, entre outros assuntos, solicitou à Comissão “para apresentar estruturas apropriadas ao Subcomité de CRP de Estruturas com vista a reforçar a segurança dos funcionários e apresentar igualmente propostas para o CRP a fim de modernizar todo o sistema de segurança”. A Directora Interina de AHRM informou ao Subcomité que a Fase I da modernização do sistema de segurança está actualmente em curso, e que incluiu entre outras questões, a instalação do sistema de CCTV, o principal portão de acesso, equipamento de verificação, controlo dos portões, etc. Continuou dizendo que as responsabilidades da DSPS aumentaram em grande medida e que a Divisão ainda não foi alvo de qualquer reestruturação abrangente desde a sua criação sob a direcção da OUA. Recordou que o CRP prevê o recrutamento de mais 49 funcionários com contratos a curto prazo em reconhecimento da escassez de pessoal que a divisão enfrenta. Acrescentou que, apesar desse aumento de pessoal, os serviços estão a operar com níveis não aceitáveis de horas extras que poderiam constituir uma grave ameaça à segurança da CUA. Continuou detalhando que os serviços prestados pela divisão incluindo os serviços de segurança funcionam de forma ininterrupta durante a semana nas instalações, em turnos. Posteriormente, o Chefe da DSPS forneceu mais detalhes sobre a proposta de estrutura da divisão.

16. Após a apresentação, o Subcomité fez as seguintes observações:

- i) Devido à modernização em curso dos Serviços de Segurança, propõe-se o adiamento da reestruturação da DSPS, dependente da conclusão da modernização das instalações tendo em conta a eficiência trazida pelo projecto de modernização;
- ii) A modernização e a introdução de nova tecnologia e equipamento devem contribuir para a redução dos recursos humanos necessários pela DSPS;
- iii) A DSPS deve ser responsável pela segurança dentro das instalações da CUA e o país anfitrião deve lidar com as questões de segurança fora e nas áreas circunvizinhas das instalações da CUA;
- iv) Dependente da conclusão da modernização do Projecto de Serviços de Segurança, a Comissão deve considerar o recrutamento de mais funcionários com contratos a curto prazo para preencher a lacuna existente em termos de recursos humanos até meados de 2014 quando a

Fase II da modernização for concluída. A revisão abrangente dos requisitos da DSPS em termos de recursos humanos deve ser adiada para depois da análise da Fase II do exercício de melhoria da segurança e deve ser levada a cabo com base num estudo feito por uma empresa de consultoria internacional independente especializada em questões de segurança;

- v) A inclusão dos Serviços de Segurança sob Gestão da CUA deve ser considerada como parte da revisão geral da estrutura da CUA e deve ser levada a cabo pelos consultores;
- vi) A CUA deve rever o número de portões de acesso às instalações da CUA, com vista a racionalizar o seu uso e reduzir o seu número;
- vii) O pessoal de segurança deve ser fluente pelo menos em Inglês ou Francês;
- viii) O recrutamento para todos os graus nos Serviços de Segurança deve ser aberto à concorrência por todos os cidadãos nacionais dos Estados-membros;
- ix) A Comissão explicou a necessidade adicional de pessoal de segurança, uma vez que a modernização iria apenas complementar os Recursos Humanos. Mencionou igualmente o facto de que a Segurança da CUA sofrer de insuficiência de pessoal, o que constitui uma ameaça real à CUA. Foram dados esclarecimentos sobre o recrutamento de pessoal de todos os graus para a estrutura da CUA. Os perigos de incêndio e as portarias dentro das instalações estavam sob a responsabilidade da Comissão.
- x) Funções especializadas tais como o combate aos incêndios e controlo de portarias devem estar sob a responsabilidade do país anfitrião.
- xi) O Subcomité louvou o país anfitrião pelo apoio prestado em termos de segurança à Comissão e apelou à Comissão a reforçar a sua cooperação e coordenação com o país anfitrião.
- xii) Foi feita referência às novas ameaças que a CUA enfrenta e o facto de que actualmente constitui um dos alvos de grupos terroristas.

- xiii) A segurança noutros escritórios externos da UA deve igualmente ser fortalecida em colaboração com os países anfitriões e o Departamento de Paz e Segurança da CUA, conforme for apropriado.

RESUMO DA PROPOSTA DA DIVISÃO DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA

A. FUNCIONÁRIOS ACTUAIS

* *Alguns dos postos aprovados na estrutura não estão preenchidos (2 x Supervisores de Segurança na Categoria GSA5, e 3 x Guardas de Segurança na Categoria GSB8).*

** *Os funcionários Regulares disponíveis para prestar serviço nos Serviços de Protecção e Segurança são apenas 29, perfazendo um total de 78 funcionários disponíveis (29 regulares + 49 em Regime de Contrato de Curta Duração = 78)*

B. Disposição Detalhada do Pessoal Existente e Proposto

Perímetro de Segurança

No	Postos	Disposição Actual	Horas Extra/Semana	Disposição Proposta	Horas Extra/Semana
1.	Portão Principal Antigo (Veículos, Pedestres, Entrada e Saída)	6	16	5	2
2.	Portão Oeste do Edifício Antigo	2	16	3	2
3.	Portão 1 do Novo Complexo (Veículos, Pedestres Entrada e Saída)	4	16	4	2
4.	Portão 2 do Novo Complexo (Saída)	1	16	2	2
5.	Portão 3 do Novo Complexo	0	16	0	
6.	Chefe de Equipa	1	16	1	2
	Subtotal por Turno	14		15	
	Disposição por Turnos	3		4	
	Número Total de Guardas	421160		60	

Segurança de Conferências

Estrutura Aprovada	Categoria	Número
Pessoal de Gestão e Supervisão	1 P5, 1 P4, 2 P2, 3 GSA5	7 *
Secretária/Recepcionista	GSA4	1
Operador do Sistema de ID (Transferido para a Unidade de Passaportes e ID)	GSA4	1*
Guardas de Segurança	GSB8	26
Subtotal		35**
Quadro Actual de pessoal em Regime de Contrato de Curta Duração	GSB 8	49
Subtotal		85
Guardas de Segurança Adicionais Propostos		24

No.	Postos	Disposição Actual	Horas Extra/Semana	Disposição Proposta	Horas Extra/Semana
1.	Antigo Centro de Conferências	2	20	2	20
2.	Entrada Principal do Novo Complexo de Conferências	3	20	4	20
3.	Entrada da Torre do Edifício do Novo Complexo	2	20	3	20
4.	Salas de Conferências	0		2	20
5.	Chefe de Equipa	1	20	1	20
Subtotal Um Turno		8		12	
Os eventos ocorrem diariamente, incluindo fins-de-semana e depois das horas normais de expediente e propõe-se sob 1 turno					
	Recepção	0		2	
	Guardas	0		2	20
	Sala de Controlo de CCTV	1x4 turnos=4	44	2x4 turnos=8	2
	Gestão e Vigilância do Tráfego	5	20	5x1 turnos	20
Os eventos ocorrem diariamente, incluindo fins-de-semana e depois das horas normais de expediente e propõe-se sob 1 turno					
	Armazém da CUA junto da Embaixada do Vaticano	0		1	
	Secretário e Escriturário (Estafeta)	2		2	-
	Protecção de VIP (PR & VPR)	6		6	-
	Equipa de Gestão	4		4	-
Subtotal		21		30	
Total Geral		78		102	

N.B

- Considerando-se de **24 horas por dia/7 dias por semana** dos serviços de protecção e segurança, as horas extraordinárias de trabalho acima referenciadas não incluem os feriados e grandes eventos, como a Cimeira e Reuniões de Alto Nível, que exigem o reforço das disposições de segurança;
- De notar que o orçamento aprovado para 49 agentes de segurança no Orçamento para o Exercício de 2013, num montante de 570,240.00 \$EU não é para o pessoal de apoio de segurança adicional, mas para o pessoal de apoio de segurança em regime de contrato de curto duração existente que prestou serviço e ainda presta serviço à Comissão por 2 a 8 anos. O orçamento é simplesmente transferido dos parceiros para as contribuições dos Estados-membros;

- O requisito mínimo e urgente é de 24 guardas de segurança adicionais na categoria GSB8 para reduzir as anormais horas extraordinárias e a fadiga física. **A exigência de Orçamento Anual é de 266,037.12 \$EU (24 funcionários x 923.74 \$EU/mensal).**

Recomendações:

17. Após as suas deliberações, o Subcomité fez as seguintes recomendações:

- a) A análise da estrutura da DSPS deve ser adiada até a conclusão da Fase II do projecto de Modernização da Segurança e deve estar baseada na avaliação dos Recursos Humanos e o estudo das necessidades realizado por uma empresa de consultoria internacional independente especializada em questões de segurança;
- b) Dependendo da adopção da estrutura revista, a DSPS deve dispor de pessoal adicional com contratos a curto prazo para o resto de 2013 e 2014 quando a nova estrutura tiver sido criada;
- c) Todos os cargos dos Serviços de Segurança devem ser abertos para recrutamento em todos os Estados-membros, tomando em conta as regras relevantes da UA;
- d) O pessoal de segurança deve ser fluente pelo menos em Inglês e Francês;
- e) Racionalizar o uso dos portões de acesso e envidar esforços no sentido de reduzir o número;
- f) O Subcomité endossou a proposta para aumentar o número de funcionários com contratos a curto prazo e solicitou à Comissão para apresentar propostas ao Subcomité com vista a apresentar a solicitação ao Subcomité de CRP sobre Administração e Finanças para análise.

Ponto 4 da Agenda. Diversos

18. Neste ponto da agenda, os membros do subcomité apelaram a convocação de uma outra reunião do Subcomité depois da próxima Sessão da Conferência para analisar os Termos de Referência para a Revisão Abrangente da Estrutura da CUA e analisar os relatórios sobre o recrutamento, quotas, a lista de funcionários em regime de contrato de curta duração da Sede e dos Escritórios da CUA e outras questões relativas aos recursos humanos, elaborados durante a reunião do CRP em Zanzibar. A proposta foi endossada pelo Subcomité.

19. Não havendo outros assuntos, a sessão foi encerrada.

Ponto 5 da Agenda. Adopção do Relatório e Encerramento da Reunião.

20. O Relatório do Subcomité foi aprovado a 19 de Maio de 2013.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2013

Report of the sub-committee of the whole on structural reform

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4339>

Downloaded from African Union Common Repository